

**STATUS DE CONSERVAÇÃO DO RARO SAPO-DE-BARRIGA-VERMELHA,  
*MELANOPHRYNISCUS ADMIRABILIS* (ANURA: BUFONIDAE)**

Michelle Abadie, Caroline Zank, Luis Fernando Marin da Fonte, Thayná Mendes e Márcio Borges Martins (orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; abadie.mi@gmail.com;  
borges.martins@ufrgs.br.

Os sapos do gênero *Melanophryniscus* ocorrem exclusivamente na América do Sul e estão representados atualmente por 25 espécies, sendo que 15 ocorrem no Brasil. Inúmeros aspectos da ecologia, fisiologia, comportamento e sistemática das espécies de *Melanophryniscus* são desconhecidos, o que dificulta uma correta avaliação de seus status de conservação. *Melanophryniscus admirabilis* Di Bernardo, Maneyro & Grillo, 2006, foi recentemente encontrada (2004) e é conhecido de uma única localidade (Perau de Janeiro, Arvorezinha, Rio Grande do Sul, Brasil), nas margens do rio Forqueta, no extremo sul da Mata Atlântica. Essa é uma região especialmente vulnerável, pois está situada em uma bacia hidrográfica com grande potencial para construção de usinas hidrelétricas. Para elaborar estratégias de ação efetivas, é necessário que sejam conhecidos alguns aspectos-chave da sua biologia. Portanto, o principal objetivo desse trabalho é conhecer a extensão de ocorrência e estimar o tamanho populacional desta espécie em sua localidade típica, gerando subsídios concretos para uma avaliação criteriosa de sua situação de ameaça, bem como para a elaboração de um plano de ação para sua conservação. Desde outubro de 2010, estão sendo realizadas saídas a campo mensais, com duração de cinco dias cada. Durante esse período, foram amostradas novas áreas, selecionadas como de potencial ocorrência para a espécie, utilizando-se o método da procura ativa em áreas próximas e ao longo do rio Forqueta. Para estimar o tamanho e a estrutura da população, todos os indivíduos capturados foram fotoidentificados. Até o momento, ao longo do rio Forqueta, foram amostradas onze áreas potenciais para a ocorrência de novas populações da espécie, mas nenhuma foi registrada. Até fevereiro, foram capturados e marcados 160 indivíduos da localidade-tipo, dos quais somente nove foram recapturados. Considerando o esforço amostral, o alto número de capturas e o baixo número de recapturas, acreditamos que *M. admirabilis*, na sua localidade típica, seja abundante. Mesmo com o trabalho em andamento, já foi possível reavaliar o status de conservação da espécie. Visto que, aparentemente, a sua área de ocupação é menor que 10 km<sup>2</sup> (B2) e a única população está sujeita ao declínio continuado na qualidade do seu hábitat (abiii) devido à construção de uma pequena central hidrelétrica em sua localidade-tipo, *M. admirabilis* se encaixa na categoria de espécie Criticamente Ameaçada (CR), sob os critérios B2ab(iii) da IUCN.

(Apoio: Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza)